



Revista

Gestão 2018

DPECO
Defensoria Pública
do Estado de Goiás

Sede administrativa
Tendimentos Juicial Família

LIVRO RECYCLABLE

Índice

- 3 Editorial
- 4 DPE-GO supera 160 mil atendimentos em 2018
- 6 Inauguração da nova sede é afirmação de autonomia
- 8 Mais conforto e agilidade
- 8 NUDH e Nudem reforçam defesa e acesso a direitos
- 9 Atendimento integral ao assistido
- 10 ESDP investe em capacitação
- 10 Defensoria Itinerante no interior realiza 3.273 mil atendimentos
- 11 População da Região Metropolitana recebe atendimento itinerante
- 12 Autonomia garante celeridade no andamento dos processos internos
- 14 Defensoria intensifica interiorização
- 16 DAJ é órgão orientador
- 16 DCI implementa linhas de controle
- 17 Foco na melhoria do atendimento
- 18 Comunicação recebe prêmios nacionais de Comunicação e Justiça
- 19 Mídia espontânea e positiva ultrapassam os R\$ 3 milhões
- 20 Solar dinamiza atendimento
- 21 TI investe em modernização
- 22 Parcerias beneficiam membros, servidores e assistidos
- 23 Orçamento 2018 possibilitou investimento em estruturação
- 24 Defensoria em números

Editorial



Lúcia Silva Gomes Moreira
Defensora Pública-Geral do Estado

“Depois de termos equiparado o subsídio dos membros aos patamares das demais carreiras jurídicas em 2017, nosso objetivo esse ano foi investir na estruturação física da Defensoria. Conseguimos avançar muito e hoje temos uma casa para chamar de nossa, a sede no Setor Marista.”

Toda trajetória requer elementos de coragem, resiliência e paciência. Do início da caminhada ao final, subimos e descemos morros, montanhas, desviamos e superamos obstáculos. Ganhamos e perdemos várias vezes. Ao chegarmos ao final da caminhada o saldo é sempre o mesmo: aprendizado.

Assim foi e tem sido a trajetória da Defensoria Pública do Estado de Goiás. Não nos falta obstáculo a ser superado. No entanto, com um passo de cada vez, vencemos desafios e rompemos barreiras que antes nos pareciam impossíveis de se superar. Chegamos longe e ainda há muito a caminhar.

Neste fechamento de gestão, comemoramos nosso crescimento extraordinário com a certeza de que fizemos escolhas certas. Executamos um Orçamento de R\$ 97,458 milhões em 2018, mais que o dobro do ano anterior.

Depois de termos equiparado o subsídio dos membros aos patamares das demais carreiras jurídicas em 2017, nosso objetivo esse ano foi investir na estruturação física da Defensoria. Conseguimos avançar muito e hoje temos uma casa para chamar de nossa, a sede no Setor Marista. Também garantimos uma valiosa área para a construção de uma sede própria no futuro.

A todos os membros, servidores e demais colaboradores fica o nosso agradecimento pela confiança e pelo amor dedicado a cada um dos nossos assistidos que encontram na assistência jurídica integral e gratuita oferecida pela Defensoria Pública de Goiás, seu último refúgio.



Atendimento na unidade anexa ao Fórum Cível

Defensoria Pública supera 160 mil atendimentos em 2018

Números de dez meses deste ano são maiores que o total de 2017

A Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) contabilizou em 2018, de janeiro a outubro, 160.447 atendimentos na capital. Os números superam os de 2017, que foram de 159.778 em 12 meses. Do total deste ano, 55.039 foram realizados diretamente à população e os demais (105.408) foram atos processuais, recursos e atuação extrajudicial. Foram contabilizados os números de todos os Núcleos das Defensorias Especializadas da DPE-GO. As informações são da Corregedoria-Geral da DPE-GO.

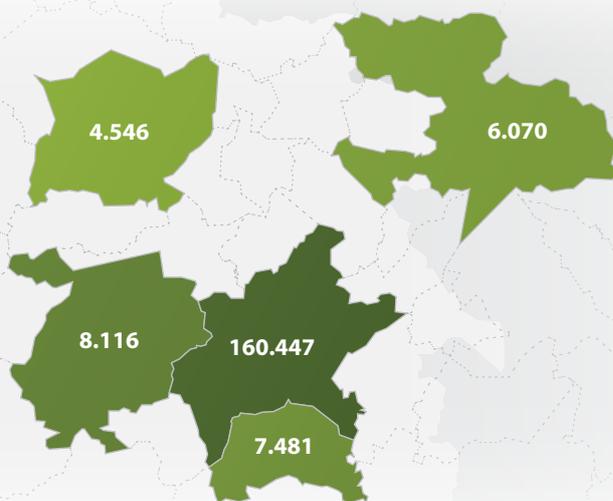
Entre os atendimentos na capital, estão os do plantão. De acordo com dados da

Primeira Subdefensoria Pública-Geral do Estado de Goiás, as áreas mais procuradas são, em primeiro lugar, da saúde, seguida da Criminal, da Família e da Cível. Na área da Saúde, as vagas em UTIs são as demandas mais solicitadas.

De acordo com o defensor público, Domilson Rabelo da Silva Júnior, em atuação na Primeira Subdefensoria Pública-Geral do Estado de Goiás até o mês de outubro, vários fatores contribuíram para o aumento de atendimentos de um ano para o outro. “Tivemos, por exemplo, a nomeação de mais defensores públicos. No ano passado tínhamos

Número de Atendimentos

- Goiânia
- Trindade
- Aparecida de Goiânia
- Anápolis
- Inhumas



Fonte: Corregedoria-Geral



Atendimento na unidade da Defensoria Pública em Trindade



Atendimento concentrado na campanha *Maio Verde*, na unidade da Assembleia Legislativa



Atendimento no Núcleo de Defensorias Especializadas de Aparecida de Goiânia

79, agora são 85 defensores e defensoras públicas. Além disso, ampliamos os atendimentos de algumas Defensorias Especializadas e de nossas estruturas na capital”, explica.

O estudante Thiago Henrique de Lima Alves, 18 anos, cadeirante, tinha dificuldades de acesso às aulas dentro da escola que frequenta. Para realizar suas atividades diárias ele precisa do auxílio de terceiros. A mãe, Cleia Christina Mendes de Lima Alves, o matriculou no Colégio Estadual Santa Bernadete, na Nova Vila, em Goiânia. Mas, a instituição de ensino não oferecia instrumentos de acessibilidade e as aulas de inglês eram ministradas no piso superior. Para assisti-las Thiago era carregado pelos colegas. A mãe solicitou providências, mas não foi ouvida. Cleia procurou a DPE-GO que conseguiu, por meio de liminar, fazer com que o Estado de Goiás reforme e adapte a escola e enquanto isso, que todas as aulas, incluindo a de inglês, sejam realizadas no piso inferior.

Casos como esse puderam ser solucionados também no interior, com a expansão da DPE-GO. Ao todo foram 186.660 atendimentos em 2018. Deste total, 26.213 foram realizados até outubro deste ano em Aparecida de Goiânia, inaugurada em agosto (7.481); Trindade, inaugurada em abril (8.116); Anápolis (6.070); e Inhumas (4.546).

O segundo subdefensor público-geral do Estado de Goiás, Saulo Carvalho David, explica que grandes avanços foram realizados com a expansão em 2018. “Conseguimos implementar os trabalhos de Trindade e Aparecida de Goiânia neste ano. Levamos assistência jurídica integral e gratuita a essas cidades que contavam com uma demanda reprimida que exigia nossa imediata intervenção”, conclui.

Inauguração da nova sede é afirmação de autonomia

Atendimento inicial em Família e Infância funciona em prédio novo

A instalação da Defensoria Pública de Goiás (DPE-GO) em uma sede nova é afirmação de sua autonomia. Localizada na Alameda Coronel Joaquim de Bastos (nº 282, no Setor Marista, em Goiânia), o prédio alugado tem 2.321,9 metros quadrados de área construída e possui sete andares. Abriga pela primeira vez, além da área administrativa, espaço próprio para o atendimento inicial na área de Família e de Infância e Juventude.

A transferência do Atendimento Inicial de Família, que antes era em prédio anexo ao Fórum Cível no Park Lozandes, objetiva ampliar o acolhimento dos assistidos. Ao se deslocar parte do atendimento inicial para um espaço exclusivo da Defensoria Pública, a instituição se aproxima da população. Facilita que eles identifiquem a DPE-GO e desburocratiza o acesso, recebendo-os sem qualquer restrição.

“Este prédio é um sonho realizado. Quando a Defensoria Pública foi insta-

lada em 2011, toda a sua administração funcionava em uma única sala, no Fórum Criminal, bem menor do que este hall. Três anos depois, conseguimos com muito custo alugar um sobrado no Setor Sul. E hoje, após quatro anos, estamos nos instalando nesse prédio, com mais conforto, onde as nossas equipes podem ter salas separadas para trabalhar e os assistidos podem ser recebidos na nossa casa”, destacou a defensora pública-geral do Estado de Goiás, Lúcia Silva Gomes Moreira.

Área para a Defensoria

Além do novo prédio, a DPE-GO recebeu da Prefeitura de Goiânia cessão de uso de terreno de 2 mil metros quadrados, localizado no Park Lozandes, para a construção da sua futura sede. A área está localizada a poucos metros de Fórum Civil e deverá abrigar toda a estrutura da Defensoria Pública em um único prédio, o que tornará ainda a assistência jurídica integral e gratuita ainda mais acessível ao usuário da instituição.



Atendimento inicial em Família, Infância e Juventude foi instalado no 1º andar da nova sede



DPECO
Defensoria Pública
do Estado de Goiás
Sede administrativa
Atendimento Inicial Família
COMUM LIXO RECICLÁVEL



Mais conforto e agilidade

Usuários destacam localização e rapidez do novo atendimento inicial de Família e Infância

Uma das primeiras preocupações da Defensoria Pública ao buscar abrigar o atendimento aos usuários em prédio próprio foi oferecer mais conforto e permitir que eles identifiquem com clareza quem lhe presta o serviço de assistência jurídica integral e gratuita. O resultado é que desde a sua inauguração em 5/12 até a última segunda-feira (17/12), foram atendidas mais de 800 pessoas na nova estrutura.

E como moro em Campinas o acesso ficou bem mais fácil”, conta Raquel.

O acesso fácil também foi destacado por Grace Kelly Inácio de Bastos, 29 anos. “Eu vim dar entrada em um processo de pensão alimentícia e guarda. Eu já havia passado pela triagem no outro prédio. O endereço daqui é mais fácil de encontrar e o atendimento foi mais rápido, eu quase não esperei.”

De janeiro a outubro deste ano, a DPEGO realizou em Goiânia 5.600 atendimentos com demandas iniciais na área de Família e Infância e Juventude (início de processo). São casos relativos à pensão alimentícia, guarda, divórcio, inventário, vagas em CMEIs, entre outros.

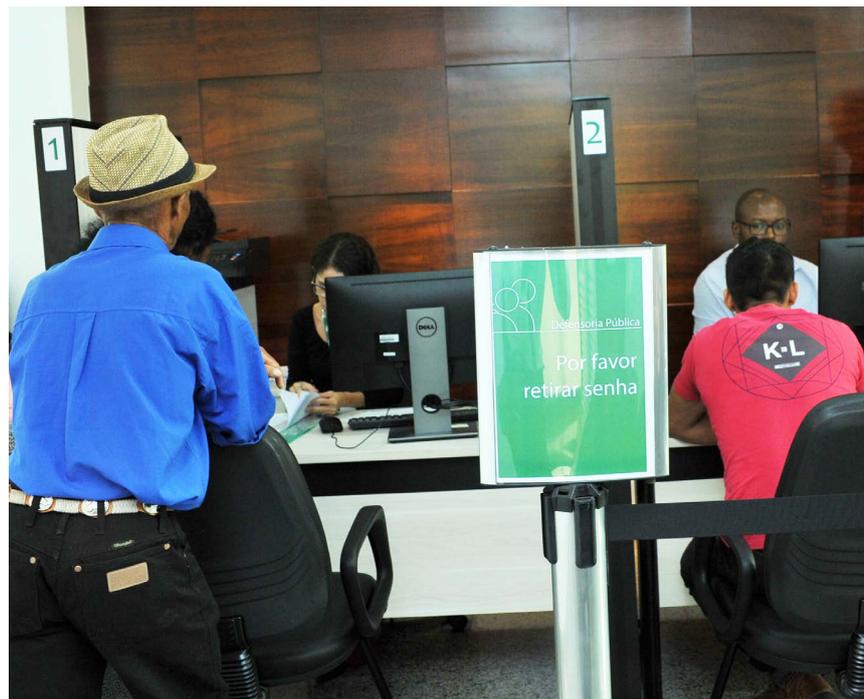
O primeiro atendimento na área de Família e de Infância e Juventude funciona das 7h30 às 18 horas, na nova unidade, no Setor Marista.



Novo prédio amplia o acolhimento do assistido que busca a Defensoria Pública

Na primeira vez que estive na Defensoria Pública para iniciar uma ação de curatela, a costureira Raquel Tomazete Roque, 47 anos, foi atendida na unidade do Park Lozandes, dias antes da mudança de endereço. Na segunda-feira (17/12), veio trazer a documentação necessária para dar entrada no processo judicial.

Moradora do Setor Campinas, ela disse que na nova sede o atendimento foi melhor. “Aqui é mais confortável. Na outra unidade já cheguei a ficar em pé esperando pelo atendimento porque tinha muito idoso, aqui tem cadeira sobrando.



Atendimento é realizado das 7h30 às 18 horas

NUDH e Nudem reforçam defesa e acesso a direitos

Núcleos Especializados ampliam a atuação da DPE-GO



1ª Conferência de Direitos Humanos recebeu palestrantes de todo o Brasil

Em 2018, a Defensoria Pública reforçou a defesa da população em situação de vulnerabilidade. Com a criação dos Núcleos Especializados de Direitos Humanos (NUDH) e de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher (Nudem), nos meses de janeiro e agosto, respectivamente, o trabalho de combate a violações de direitos humanos e defesa da mulher foi intensificado. Houve atendimentos e inspeções, foi realizada a 1ª Conferência de Direitos Humanos da DPE-GO e o evento Diálogos Interdisciplinares Sobre a Violência Contra a Mulher (integrante dos 21 Dias de Ativismo sobre o tema). Além da atuação diária em relação ao atendimento das vítimas de violações, ambos os Núcleos desenvolvem ações de educação em direitos.

Coordenado pela defensora pública Fernanda Fernandes, de janeiro a novembro, o NUDH realizou 170 atendimentos, analisou 311 denúncias de violações de direitos humanos e realizou sete inspeções, em que foram atendidas 249 pes-

soas. Foram encaminhados 573 ofícios, a fim de solucionar demandas diversas. Os casos são referentes a retificação de prenome e violação de direitos humanos em várias temáticas, como violência policial, idosos, pessoas em situação de rua, mortes e violência em unidades de cumprimento de pena e privação de liberdade, entre outros.

Coordenado pela defensora pública Gabriela Hamdan, de 20 de agosto a novembro, o Nudem atendeu cerca de 200 pessoas. O diálogo e atuação do Núcleo permitiu a conquista de assento permanente no Conselho Estadual da Mulher, que atua na formulação de políticas públicas para esse segmento. Parceria firmada com a PUC Goiás e Central de Alternativas à Prisão viabilizou a criação de um grupo reflexivo com mulheres que sofreram violência doméstica. Também houve a realização de palestras, participação em reuniões, inspeção conjunta com o NUDH no Presídio Feminino Consuelo Nasser e atuação intensa na campanha dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher.

Reunião do Grupo Reflexivo para Mulheres Vítimas de Violência do Nudem



Atendimento integral ao assistido

Além do usuário, o CAM desenvolve projeto voltado ao servidor



Ação social na Casa da Acolhida

O Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM) oferece atendimento psicológico e/ou social aos usuários da Defensoria Pública e atua em Composição Extrajudicial de Conflitos; produção técnica (relatórios, pareceres, laudos e que-

sitos, etc.) e ações de educação em direitos e formação. De janeiro a outubro foram realizados 1.091 atendimentos nas áreas de serviço social e psicologia.

Para a diretora do CAM Michelle Bitta, a atuação dos profissionais dessas áreas garante uma melhor prestação do serviço, “compreendendo o assistido em todas as suas nuances, como ser humano integral”.

O CAM realizou palestra sobre Direitos da Mulher com a defensora Lívia Casseires; cursos Conhecendo a RAPS e Capacitação sobre Benefícios Previdenciários; Semana da Saúde da DPE-GO; Roda de Conversa sobre câncer de mama. Implantou projeto de apoio psicológico aos servidores: Saúde Institucional. Em dezembro promoveu ação social na Casa de Acolhida, junto com NUDH, NUDM e Núcleo da Infância e Juventude.

ESDP investe em capacitação

Escola Superior tem a missão de promover educação em direitos

A Escola Superior da Defensoria Pública do Estado de Goiás (ESDP), instalada em julho de 2018, realizou dois grandes eventos e ofereceu nove cursos de capacitação para servidores e membros, e propiciou sua participação em congressos e seminários. Foram alcançados 298 colaboradores e membros.

Em setembro foi realizado o 1º Encontro Anual de Defensores e em dezembro a 1ª Conferência de Direitos Humanos, em parceria com os Núcleos de Direitos Humanos e de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher, este último com 266 participantes.

No 1º Encontro Anual foram apresentadas 38 propostas de teses, apreciadas 12 e seis convertidas em Teses Institucionais, que são bases para a atuação da Defensoria. A Escola instituiu o Prêmio Mérito Acadêmico para reconhecer quem se destacou nas capacitações oferecidas. Para o diretor da ESDP Cleyton Rodrigues, “com apoio integral da gestão máxima da instituição, a Escola cumpre sua missão de oferecer qualificação aos membros e servidores.”



1º Encontro Anual de Defensores Públicos de Goiás



Defensoria Itinerante realizado em Novo Gama no mês de maio

Defensoria Itinerante no interior realiza 3.273 mil atendimentos

Programa atende população onde a DPE-GO ainda não está instalada

Em 2018, a Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) realizou 13 edições do Defensoria Itinerante, programa que leva atendimento jurídico, integral e gratuito à população dos municípios onde a DPE-GO ainda não está instalada de forma permanente. Nesse período foram realizados 3.273 atendimentos, 301 audiências, sete Júris e protocolados 1.070 ações ajuizadas. Foram atendidos moradores de Luziânia, Valparaíso de Goiás, Novo Gama, Águas Lindas, Cidade Ocidental – cidades localizadas na Região do Entorno do Distrito Federal – e Campos Belos (Júri). Em dois anos foram mais de 5,8 mil pessoas atendidas.

“Neste ano, quem necessitava ingressar com ação era atendido e recebia imediatamente a cópia da petição inicial e o número do processo para que pudesse acompanhá-lo online. Convergimos nossos esforços, levando maior número de defensores públicos e servidores, para atender de forma concentrada essa população e possibilitar que as peças fossem redigidas e protocoladas durante o evento”, explica o segundo subdefensor público-geral Saulo Carvalho David,

coordenador do Defensoria Itinerante.

Esses processos ficam sob responsabilidade da Segunda Subdefensoria Pública-Geral e as audiências (realizadas por defensores públicos designados) são agendadas de modo concentrado, conforme parceria com o Poder Judiciário. A escolha dos municípios priorizados pelo programa atende critérios de vulnerabilidade social, com base em estudo realizado pela Defensoria Pública de Goiás. Carvalho cita que na Região do Entorno atendida em 2018 concentra-se mais de um milhão de habitantes.

Uma das assistidas atendidas foi a secretária Deuselina Ferreira dos Santos, 44 anos, moradora de Luziânia. Correndo o risco de ter a energia elétrica de sua casa cortada, buscou o Defensoria Itinerante realizado em setembro. Por meio de decisão liminar, a DPE-GO conseguiu reverter a interrupção. “Eu vim aqui buscando uma orientação. Eu não conhecia a Defensoria Pública e nem imaginava que eles poderiam me ajudar. Estou saindo daqui com muito mais do que eu poderia sonhar”, afirma Deuselina.



A erradicação do sub-registro foi meta da campanha Maio Verde de 2018 em todo o país. Com o tema *Defensoras e Defensores Públicos pelo direito à documentação pessoal: onde existem pessoas, nós enxergamos cidadãos*, em Goiás ocorreram atendimentos concentrados, distribuição de cartilhas e edição especial do Defensoria Itinerante.

População da Região Metropolitana recebe atendimento itinerante

Mais de 1,5 mil pessoas foram atendidas em 2018

Em 2018, a DPE-GO também atuou de forma itinerante na Região Metropolitana de Goiânia. Foram mais de 1,5 mil atendimentos em mutirões ocorridos em parceria com outras instituições, como o Município de Goiânia e Governo do Estado de Goiás. Somente na campanha Maio Verde, para erradicação do sub-registro civil no mês da Defensoria Pública (maio), na unidade anexa a Assembleia Legislativa, foram atendidas 1.123 pessoas, sendo 739 via DPE-GO e 384 via Polícia Civil, que emitiu 381 RGs.

Na mobilização coletiva em parceria com o Município de Goiânia, a DPE atendeu cerca de 500 pessoas em vários bairros da capital. Os defensores públicos atuaram ainda no Juizado do Torcedor, em 30 jogos, e no Centro Pop (população em situação de rua), em 44 dias. Em 2018 também ocorreu mutirão de petição, que produziu 103 documentos, a participação na Força Tarefa: Ponto Final e o atendimento à população em situação de rua dentro da 4ª edição do The Street Store, em Goiânia.



A população em situação de rua pode buscar orientações e atendimento jurídico integral durante o projeto The Street Store (A Loja de Rua), em Goiânia.

Parceria entre a Defensoria Pública de Goiás e o Município de Goiânia levou atendimento jurídico à população mais carente de Goiânia, das Regiões Noroeste e Sudoeste, por exemplo.



MAIO VERDE: Defensoria Itinerante em Novo Gama realiza audiências de conciliação em Valparaíso e Luziânia

17 Maio 2018

DPE-GO prova inocência de acusado durante sessão do Tribunal do Júri em Novo Gama

22 Maio 2018

Defensoria Itinerante realiza 40 acordos em Águas Lindas de Goiás

26 Julho 2018

Projeto Defensoria Itinerante na mídia

Defensoria Itinerante: Assistido obtém curatela de tia idosa no prazo de dois meses

30 Julho 2018

MAIO VERDE: STJ acolhe habeas corpus da DPE-GO em favor de mecânico preso há 8 meses por falta de RG e CPF

18 Maio 2018

Defensoria atua para anular multa e IPVAs sobre motocicleta destruída em acidente

19 Junho 2018

Demandas de Família correspondem a 89% das ações do Defensoria Itinerante

27 Setembro 2018

MAIO VERDE: Defensoria Itinerante consegue habeas corpus durante plantão para homem mantido preso por vulnerabilidade social

18 Maio 2018

DEFENSORIA ITINERANTE: Defensoria obtém decisão favorável no mesmo dia

20 Junho 2018

Nudem atende mulheres vítimas de violência doméstica em Valparaíso

11 Outubro 2018

MAIO VERDE: Defensoria Itinerante em Novo Gama ultrapassa expectativas de casos ajuizados

21 Maio 2018

DEFENSORIA ITINERANTE: Melhor interesse da criança deve prevalecer em decisão sobre guarda

20 Junho 2018

Modificação de guarda alternada para compartilhada garante melhor interesse da criança

11 Outubro 2018

Maio Verde: Defensoria consegue retirada de nome do Serasa registrado indevidamente

21 Maio 2018

Defensoria Itinerante resolve extrajudicialmente demanda por casamento civil

20 Junho 2018

Defensoria Itinerante 

Atendimento jurídico integral e gratuito na sua cidade

Defensoria intensifica interiorização

Trindade e Aparecida de Goiânia receberam unidades da DPE-GO

Em 2018, a Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) ampliou sua presença no interior do Estado. As unidades de Aparecida de Goiânia e Trindade foram inauguradas e a de Anápolis passou por reforma. Com a mudança na organização judiciária, conforme a Lei nº 20.254 de 03 de agosto de 2018, a DPE-GO realizou adequações em seu projeto de expansão. Assim, as próximas comarcas a receberem a Defensoria Pública serão Anápolis (ampliação do atendimento), Luziânia, Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás e Rio Verde.

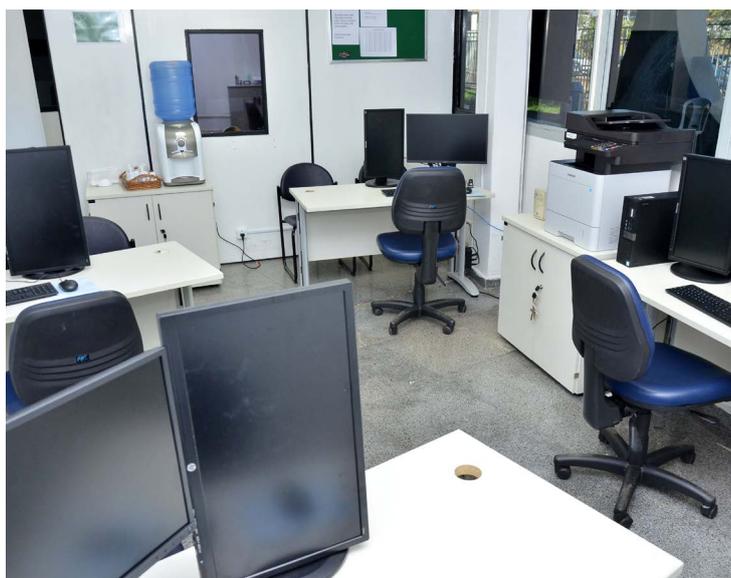
Também foi alterada a metodologia para a definição da ordem de instalação das unidades da Defensoria Pública do Estado de Goiás no interior, considerando essa reorganização, o Índice de Vulnerabilidade Social da Comarca e o número de habitantes. “O projeto de expansão apresenta uma sugestão, com base num extenso estudo, sobre como interiorizar o atendimento da Defensoria Pública respeitando o artigo 98 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias”, pontua o segundo subdefensor público-geral Saulo Carvalho David, responsável pelo projeto.

DPE-GO em Trindade. A obra foi custeada pela Prefeitura de Trindade e coordenada pelo Departamento de Obras e Arquitetura da Defensoria Pública. O espaço de 200 metros quadrados possui quatro gabinetes, duas salas para atendimento multidisciplinar, recepção, área de espera e atendimento, área administrativa, almoxarifado, copa/cozinha e dois banheiros. A DPE-GO investiu R\$ 103.786,67 em mobiliário e R\$ 20 mil em equipamentos de informática.

Em maio inaugurou-se a unidade de Trindade, com 8.116 atendimentos em 2018. “Já há uma identificação da comunidade com a Defensoria e a procura só aumenta a cada dia”, destaca o coordenador do Núcleo Regional de Defensorias de Trindade e Inhumas, Gabriel Lutz. Em Aparecida de Goiânia, inaugurada em agosto, 7.481 pessoas foram atendidas. “É difícil quantificar a importância de se estar em Aparecida. Percebemos que temos proporcionado, graças ao grande número de atendimentos, luz, orientação e humanidade, antes mesmo da resolução de qualquer litígio”, avalia o coordenador do Núcleo de Defensorias Especializadas de Aparecida de Goiânia, defensor público Rubens Ferreira.

A unidade de Anápolis passou por readequação. “O fluxo de trabalho foi redesenhado e bastante impactado. Com a melhoria do local, passamos a ter condições de controlar os atendimentos por meio de planilhas eletrônicas, de acomodar melhor os assistidos e, inclusive, de atender um número mais expressivo de pessoas”, pontua o defensor público titular da 1ª Defensoria Pública de Família e Sucessões, Emerson Fernandes.





A estruturação da unidade da Defensoria Pública de Goiás em Anápolis foi entregue em julho. Foram investidos R\$ 38 mil em reforma, mobiliário e computadores, o que permitiu a otimização das rotinas de trabalho. Esse espaço de atendimento fica nas dependências da Prefeitura de Anápolis, no Centro da cidade. Atua no local um defensor público, duas assessoras e duas estagiárias. São realizados atendimentos na área de Família e Sucessões.

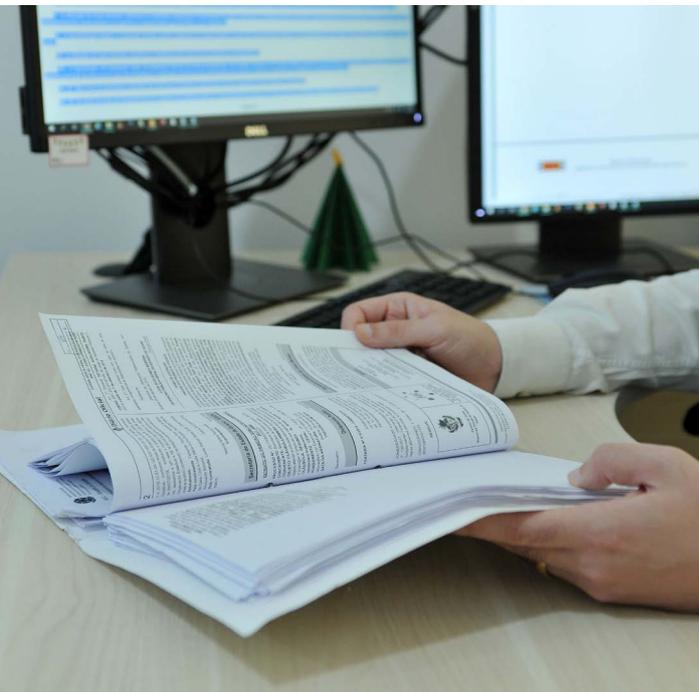
A unidade da DPE-GO em Aparecida de Goiânia funciona no antigo fórum, em um espaço de 125 metros quadrados e inclui três salas, com o total de 12 gabinetes. Investiu-se R\$ 265.500,36 em mobiliário, equipamentos de informática e serviços. No local atuam 13 defensores públicos, oito assessores, 20 estagiários e um voluntário. A maioria do atendimento é relativa a ações de alimentos, guarda, divórcio, execução de alimentos e contestações em ações diversas.



A DPE-GO de Inhumas foi inaugurada em 2017, com um investimento de R\$ 40 mil em mobiliário e equipamentos. Estão lotados dois defensores públicos, dois assessores e um estagiário. Em 2018 foram realizados 4.546 atendimentos no local, além da atuação em demandas coletivas como o Habeas Corpus coletivo obtido junto ao TJGO impedindo a condução coercitiva de adolescentes investigados por suposto ato infracional e vistoria em instituições de permanência para idosos.

DAJ é órgão orientador

Análise técnica oferece ao gestor elementos para a tomada de decisão



Assuntos Jurídicos emitiu 124 pareceres

Durante o ano de 2018, a Diretoria de Assuntos Jurídicos da DPE-GO expediu 193 documentos, entre pareceres, despachos, memorandos, minutas e recomendações. A maioria, 124, refere-se a pareceres contendo orientações à Ad-

ministração Superior e seus órgãos de apoio para a tomada de decisões que envolvem aquisições, gastos e gestão de pessoas de forma geral.

Para o diretor de Assuntos Jurídicos Daniel Kenji Sano, o papel mais significativo de uma assessoria jurídica relaciona-se ao constante controle dos riscos inerentes aos procedimentos sob análise, para trazer a maior segurança possível ao gestor. “É isso que se faz, por exemplo, quando se analisa um procedimento licitatório, em que se certifica, sob o ponto de vista jurídico, que os procedimentos foram realizados corretamente para que se possa homologar o certame, ou, quando se analisa se foram atendidos os requisitos para a concessão de direitos e vantagens funcionais eventualmente pleiteados”, explica.

Na avaliação de Kenji, a medida mais significativa de 2018 foi fomentar a implantação de linhas de controle de defesa nos demais órgãos da administração.

DCI implementa linhas de controle

Objetivo é reduzir os riscos de ilegalidade no uso dos recursos públicos

No ano de 2018, a Diretoria de Controle Interno (DCI) iniciou o processo de implementação das linhas de controle nas unidades administrativas, promoveu capacitação contínua de suas servidoras, ampliou o número e a gama de assuntos apreciados, adotou medidas de melhoria da transparência dos atos da Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) e intensificou o diálogo com as unidades e com outros órgãos. Foram realizadas 325 manifestações, seis recomendações, 101 pareceres, 17 memorandos e 87 despachos.

O diretor Luiz Paulo Barbosa explica que a DCI atua com o objetivo principal de reduzir os riscos de ilegalidade/irregularidade no uso dos recursos públicos. Esclarece ainda que a Diretoria de Controle Interno iniciou a implementação das linhas de controle em outras unidades administrativas e vem trabalhando na expedição de recomendações, na realização do planejamento dos trabalhos por meio de um plano anual, na recomendação de medidas com vistas à ampliação da transparência dos atos da DPE-GO, dentre outros.

Foco na melhoria do atendimento

Corregedoria trabalhou para dar ao usuário percepção positiva da instituição

Boa parte dos atos da Corregedoria-Geral da Defensoria Pública em 2018 foi destinada a aprimorar e qualificar o atendimento ao usuário. Foram nove atos normativos, seis consultas, uma portaria, 13 recomendações e 19 Enunciados do CNCG contendo orientações aos membros e aos servidores, elaboradas a partir de casos concretos acompanhados pelo órgão, relacionados ao atendimento ao público e à atuação dos membros perante as demais instituições do Sistema de Justiça.

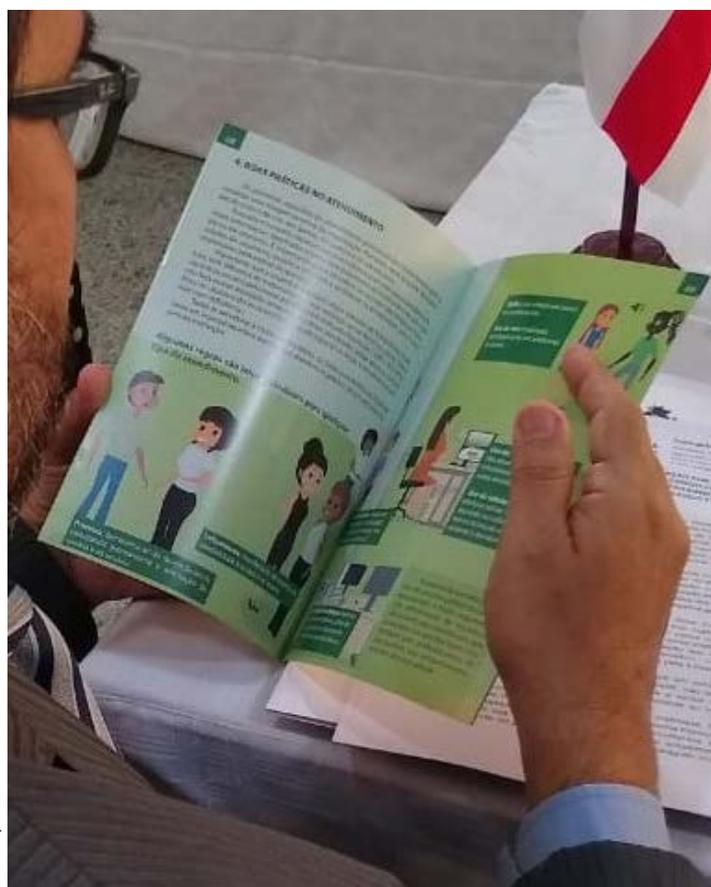
O acompanhamento das rotinas do atendimento pela Corregedoria, especialmente, dos assistidos que recorreram ao órgão para mediar situações de conflito, resultou na elaboração da cartilha *Orientações para qualidade e eficiência no atendimento ao público*. A publicação, editada no segundo semestre, contém orientações tanto para servidores ligados ao atendimento ao público quanto para membros.

O corregedor-geral Luiz Henrique Silva Almeida, reeleito para o biênio 2019/2020, lembra que o trabalho da Defensoria é essencialmente atender ao público. “É importante conscientizar a todos da percepção que o usuário tem do nosso serviço. Quando temos êxito na ação judicial, mas o atendimento não é bem-feito e a percepção que o usuário tem do nosso serviço é ruim e atribui o êxito ao acaso. Ao contrário, se não conseguimos a solução do problema, mas o usuário foi atendido com o cuidado necessário, ele sai de nossa instituição satisfeito com o serviço prestado”, explica.

Cartilha Orientações para qualidade e eficiência no atendimento ao público

Audiência de custódia

A Corregedoria também interveio junto ao Tribunal de Justiça para efetivar a implementação das audiências de custódia, que nos finais de semana e feriados são realizadas somente na capital. O objetivo é que sejam realizadas nestes períodos em todas as comarcas, mesmo onde não há Defensoria Pública instalada. Além das prisões em flagrante, boa parte daquelas ocorridas por cumprimento de mandados têm sido incluídas na pauta das audiências de custódia. “Queremos avançar e implementar nos Juizados da Infância, bem como nas Varas de Família onde são efetuadas prisões civis. As normas internacionais que regem a matéria dizem que toda pessoa presa deve ser apresentada a um juiz”, destaca.





Equipe Dicom foi premiada nas categorias Mídia Radiofônica e Artigo Científico

Comunicação recebe prêmios nacionais de Comunicação e Justiça

Produção da Dicom inclui material gráfico, spots e notícias

A Diretoria de Comunicação Social da DPE-GO (Dicom) foi finalista em duas categorias no *XVI Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça*, em 2018. Conquistou o 2º lugar, na categoria Mídia Radiofônica. A premiação foi realizada durante o XIX Congresso Brasileiro de Assessores de Comunicação da Justiça, no mês de junho, em Cuiabá.

Sob a coordenação da diretora de Comunicação Tatiane Pimentel, foi premiado o spot para rádio do Defensoria Itinerante – Santo Antônio do Descoberto, que teve a produção, edição, locução e texto do jornalista Dias Mendes. No mesmo evento, a jornalista da Dicom, Lívia Amaral foi premiada em 1º lugar na categoria Artigo Acadêmico. O texto científico analisa a usabilidade da busca por informações processuais no site do Tribunal de Justiça de Goiás, com base nos critérios da comunicação pública e por meio de análise heurística.

Produção

Para dialogar diretamente com os assistidos e viabilizar a educação em direitos, a Dicom/DPE-GO produz material para diferentes plataformas: internet, rádio,

impresso, entre outros. Em 2018, foram veiculadas 420 notícias no site da DPE-GO e enviadas 122 notas no Zap DPE, por meio do aplicativo do Whatsapp. Atendendo aos Núcleos e unidades da DPE-GO, em 2018 foram produzidas 1.158 peças entre cartazes, banners, panfletos, folders, convites, placas de inauguração e placas de homenagens. Esse trabalho consiste no desenvolvimento de peças gráficas autorais.

Outro setor em que a Diretoria de Comunicação Social atua são as redes sociais. De acordo com relatório, de janeiro a 15 de dezembro, a página da DPE-GO no Facebook obteve crescimento de 27,6% no número de seguidores, passando de 3.071 para 3.920 (849 novos). Isso corresponde ao número de usuários que recebem em seu *Feed* (linha do tempo) as publicações da Defensoria Pública. No mesmo período, o número de pessoas que curtiram a página aumentou de 3.064 para 3.876 (crescimento de 26,5%). No Instagram, de julho a 18 de dezembro, o perfil da Defensoria Pública do Estado de Goiás cresceu de 1.243 para 2.280 seguidores, representando um aumento de 83,4%.

Mídia espontânea e positiva ultrapassam os R\$ 3 milhões

Veiculação de notícias relativas à DPE-GO teve alcance local e nacional

A economia gerada pela mídia espontânea e positiva foi triplicada em relação ao ano de 2017, saindo de R\$1.065.832,20 para R\$3.375.311. Isso significa espaço que a Defensoria Pública conquistou espaço de forma gratuita nos veículos de comunicação, a partir do trabalho de re-

alizam entrevistas para confecção de nova reportagem. Somente em 2018, os defensores públicos concederam 136 entrevistas a canais locais e nacionais, como O Globo. Essas entrevistas são intermediadas e, na maioria das vezes, acompanhadas pelos jornalistas da Dicom.

Alguns veículos onde a DPE-GO esteve

TV Anhanguera	Diário de Goiás
TV Serra Dourada	Justificando
TV Record	Mais Goiás
TV Goiânia	G1 Goiás
TBC	R7
PUC TV	O Hoje Online
UFGTV	Sagres
O Popular	Goiás Agora
Diário da Manhã	Agência Brasil
O Hoje	Dia Online
Jornal Opção	Rádioagência Nacional
O Globo	Portal da Alego
O Estado de São Paulo	ConJur
A Redação	CBN
Rota Jurídica	Jornal Daqui

lacionamento com a imprensa realizado continuamente pela Diretoria de Comunicação da DPE-GO (Dicom).

Essa relação ocorre por meio do envio de releases, negociação de pautas, atendimento às demandas de imprensa, levantamento de dados e concessão de entrevistas. Os jornais reproduzem o material enviado pela Dicom e/ou re-

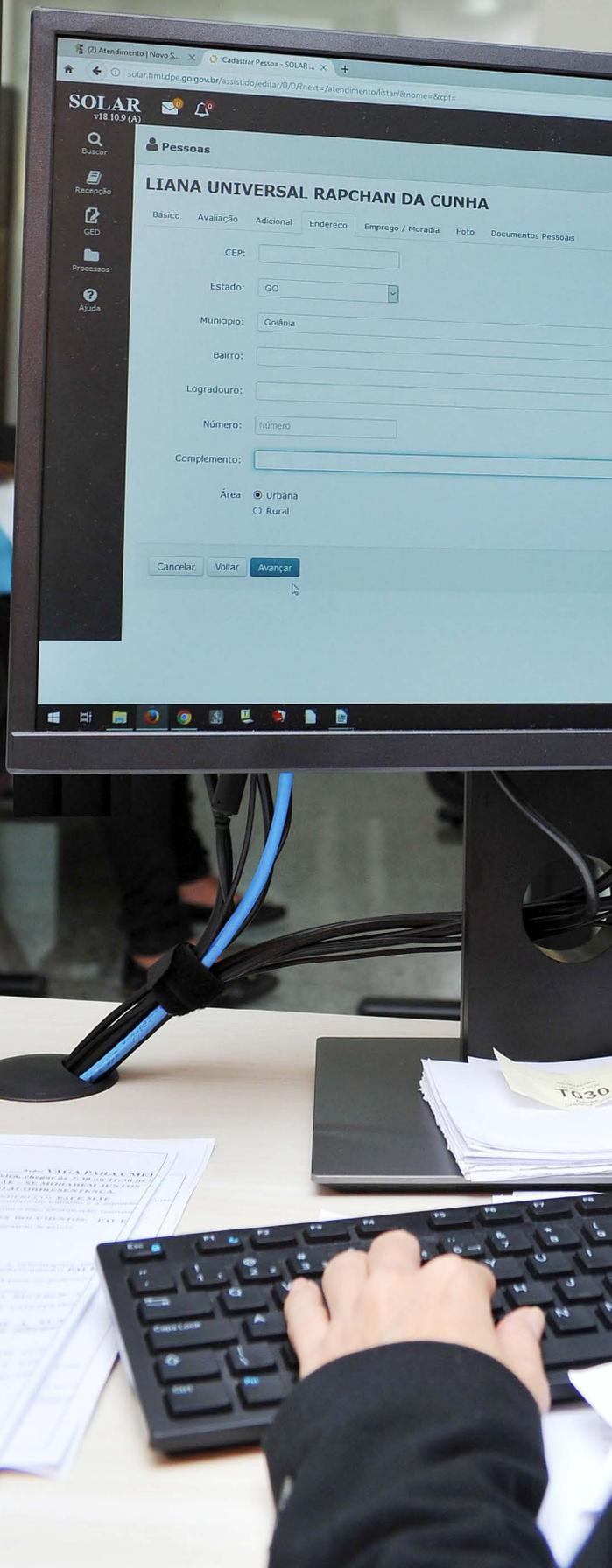
Como não há uma tabela de valores referentes à veiculação jornalística, o montante indicado equivale ao custo do espaço publicitário durante os telejornais em que as ações da DPE-GO foram divulgadas. O espaço jornalístico é mais valioso do que o publicitário, pois possui mais credibilidade.

Computou-se valores relacionados a sites, rádios, tevês e impressos, calculados a partir de tabelas atualizadas de cada veículo de comunicação, considerando o tempo em segundos e minutos vezes o valor cobrado pelo espaço publicitário. O total economizado em 2018 com a mídia espontânea nas emissoras de TV foi de R\$ 916.581,76; com os jornais impressos foi de R\$ 2.182.044,58; com os sites o valor foi de R\$269.500,00; e com as rádios o valor foi de R\$7.184,66. Somente foram contabilizadas as reportagens de veículos disponibilizadas online.

Defensor público Rafael Starling concede entrevista sobre mortes no semiaberto



Em 2019 será implantado o Solar nas áreas Criminal, Atendimento Inicial Cível e interior



Solar dinamiza atendimento

Informações do assistido podem ser acessadas em todas unidades

O sistema processual eletrônico Solução Avançada em Atendimento de Referência (Solar) mudou a rotina e dinamizou os atendimentos da Defensoria Pública de Goiás (DPE-GO). As informações do assistido são registradas em ordem cronológica e ser acessadas por todos os órgãos de atuação. O programa foi criado pela Defensoria Pública do Tocantins (DPE-TO) e adaptado à realidade da DPE-GO. A implantação em Goiás foi iniciada pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) no começo de 2018. Em agosto, foi implantado como projeto-piloto no Núcleo de Defensorias Especializadas da Infância e Juventude da Capital.

O diretor de TI Guilherme Vaz aponta as vantagens do sistema. “Há ganho no tempo de atendimento. O cadastro é único e precisa ser feito apenas uma vez. Nos retornos do assistido, o atendente precisa apenas localizá-lo pelo nome ou CPF. O sistema também permite o armazenamento dos documentos pessoais do assistido. O ganho com gestão é inegável, gerando grande economia com impressões, uma vez que seus documentos poderão ser arquivados no formato digital”, enfatiza.

Para o coordenador do NDE Infância e Juventude Tiago Gregório Fernandes um dos pontos mais relevantes é a integração de informações entre os órgãos da DPE. “Uma demanda que chega no Núcleo da Infância eu consigo identificar que o assistido passou pelos núcleos de Família, Criminal ou de Defesa da Mulher. Assim, fazemos encaminhamentos mais ágeis, contemplando, sobretudo, o melhor interesse do assistido”, destaca.



Painel de senhas facilita o atendimento do assistido

TI investe em modernização

SGA permite agilidade e controle do atendimento ao público

Dentre os diversos investimentos em equipamentos e programas implantados para a modernização de gestão e atendimento da DPE-GO, destaca-se o Sistema de Gestão de Atendimentos (SGA). Ele permite que o defensor público visualize a fila de espera e chamar o próximo atendimento a partir de sua mesa. Com um painel de senhas, o SGA também representa facilidade para o assistido que tem o número de sua senha chamado de forma inteligível e transparente. O sistema ainda permite a compilação de dados estatísticos sobre o atendimento das unidades onde foi implantado.

Foram adquiridos 100 *notebooks*

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) enumera os equipamentos e as ações implantadas em 2018 para a modernização da DPE-GO. Foram adquiridos novos computadores de mesa; notebooks; scanners de mesa; ampliação do número de impressoras com novo contrato; novo contrato de telefonia, ampliando o número de linhas e reduzindo o custo das ligações; upgrade na velocidade dos links de dados; e implantação de links de alta disponibilidade e convergência deles para a nova sede.

De acordo com a DTI, ao todo foram investidos em aquisições R\$2.537.019,12 e em serviços R\$ 2.506.551,54. O diretor de TI Guilherme Vaz destaca as metas do setor para 2019. "Avançamos muito e há espaço para mais nos próximos anos. Programamos a conclusão de projetos iniciados em 2018, como o Solar e VOIP. Planejamos um novo portal da DPE-GO, com intranet, o que será atingido com a contratação de uma empresa especializada. O processo se encontra em fase avançada", lembrou o defensor público ao citar outras diversas metas.





Assinatura de parceria entre a Defensoria Pública e a PUC Goiás

Parcerias beneficiam membros, servidores e assistidos

Cooperação com órgãos e instituições qualifica atendimento e promove capacitação

Parcerias em várias áreas trouxeram amplos benefícios à Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) em 2018. Dentre os Termos de Cooperação assinados destacam-se os da área de saúde, com regulação de vagas de UTI e remédios e protocolo de doação de órgãos e tecidos; da família, para adoção; e de áreas técnicas como psicologia, arquitetura, serviço social e Tecnologia da Informação (TI). Também foram assinados termos de cooperação na área jurídica com Defensorias Públicas de outros estados e Instituições de Ensino Superior (IES), como o Instituto Goiano de Direitos e parceria de maior abrangência com a PUC Goiás.

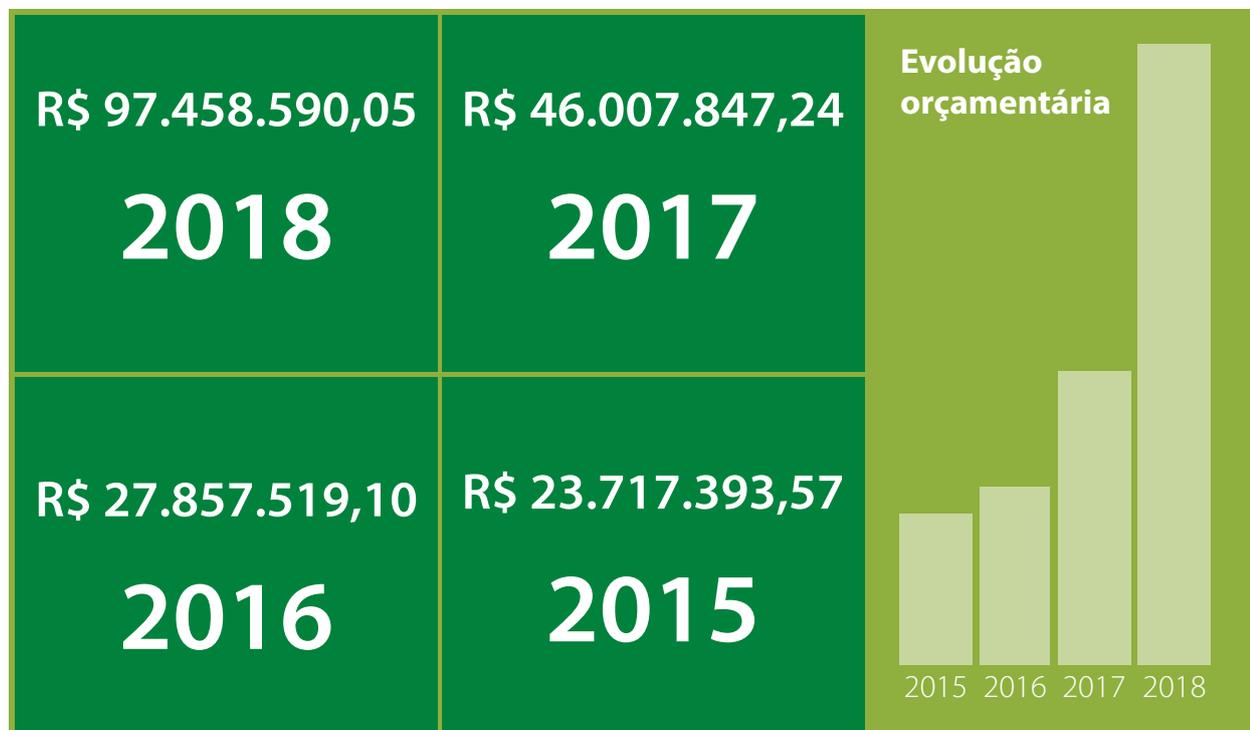
A Defensora Pública-Geral do Estado Lúcia Silva Gomes Moreira enfatiza que estas parcerias fizeram diferença para a Defensoria Pública. “A cooperação de uma instituição cresceu e trouxe benefí-

cios muito grandes, tanto para defensores públicos quanto para os assistidos. A Defensoria, inclusive, contou com essas parcerias para expandir-se”, detalha.

O então primeiro subdefensor público-geral do Estado Domilson Rabelo da Silva Júnior afirma que as parcerias, além de trazerem benefícios como capacitação de membros e servidores, auxiliam no atendimento ao assistido de forma ampla, como a não judicialização de processos trazendo soluções mais rápidas aos problemas do nosso público-alvo. “Nós precisamos entender que existem várias entidades que têm objetivos sociais, que prestam serviços relevantes e que precisam se articular em prol de um bem comum, que é o assistido. Diante disso, nossa tarefa fica menos árdua, nossos objetivos podem ser alcançados com maior facilidade e nossa jornada fica menos solitária”, enfatiza.

Orçamento 2018 possibilitou investimento em estruturação

Com mais recursos, a Defensoria investiu em TI e espaço físico



Fonte: Diretoria-Geral de Administração e Planejamento

A Defensoria Pública do Estado alcançou suas metas com execução do Orçamento de 2018 no valor de R\$ 97,458 milhões, mais que o dobro do ano anterior. As realizações passam pelo aparelhamento e compra de equipamentos de TI, aquisição de mobiliários, qualificação de membros e servidores, expansão do atendimento, aquisição de sistemas, instalação de unidades no interior e em espaços próprios na capital.

A defensora pública-geral do Estado Lúcia Silva Gomes Moreira afirma que a principal preocupação sempre foi com o assistido. "Todas as aquisições necessárias foram feitas. Estamos instalados hoje na nova sede, que tem uma excelente estrutura. Um dos meus objetivos era atender aos nossos assistidos em nosso próprio prédio, nas melhores condições e estrutura. Para que eles pudes-

sem entrar em nossas instalações sem nenhuma privação e constrangimento", completa.

De acordo com o diretor-geral de Administração, Planejamento e Finanças Marcelo Graciano, além do custeio da folha de pagamento, foram aplicados R\$ 5,7 milhões em TI; R\$ 1,4 milhão em mobiliários; R\$ 1,008 milhão em qualificação de servidores e membros; R\$ 1,560 milhão na contratação de estagiários; e R\$ 5,3 milhões na ampliação dos serviços de mão de obra terceirizada, segurança, limpeza, copa, telefonia móvel e fixa.

Foram adquiridos novos computadores, aparelhos de scanners, servidores para interligação de redes das unidades da DPE-GO, notebooks, licenças de softwares e *switches* (equipamento para conexão de computadores em redes).

Defensoria em números



Aquisição

Tecnologia da Informação	R\$	5.782.532,50
Frota e logística	R\$	332.000,00
Qualificação e aprimoramento dos membros, servidores e estagiários	R\$	1.008.000,00
Material de copa e cozinha	R\$	74.000,00
Serviço de vigilância	R\$	3.547.592,00
Serviço de mão de obra terceirizada	R\$	1.209.456,51
Aquisição de mobiliários diversos	R\$	1.408.104,00
Serviço de telefonia móvel	R\$	316.227,00
Serviço de telefonia fixa	R\$	298.994,88
Contratação de agente de integração (estagiários)	R\$	1.560.000,00

Atendimentos (até outubro)

160.447
Goiânia

8.116
Trindade

6.070
Anápolis

7.481
Aparecida de Goiânia

4.546
Inhumas

Controle Interno

325
manifestações

101
pareceres

87
despachos

17
memorandos

6
recomendações

Corregedoria-Geral

19
enunciados

13
recomendações

9
atos normativos

6
consultas

1
portaria

Assuntos Jurídicos

124
pareceres

47
despachos

14
memorandos

8
minutas

DICOM (Diretoria de Comunicação Social)

R\$ 3,37 mi
economia com
mídia espontânea

1.158
peças gráficas

420
notícias no site

136
entrevistas

122
Zap DPE

Escola Superior

298
servidores e membros
realizaram capacitação

38
propostas de
teses institucionais

12
teses institucionais
apreciadas

6
teses institucionais
convertidas

Defensoria Itinerante - capital

1.500
atendimentos

500
atendimentos nos
mutirões da
Prefeitura

103
documentos
peticionados

44
dias de atendimento
no Centro
POP

30
jogos atendidos
pelo Juizado
do Torcedor

Defensoria Itinerante - interior

3.273
atendimentos

1.070
ações ajuizadas

301
audiências

7
Júris

Núcleos Especializados

573
ofícios
NUDH

311
denúncias
NUDH

249
atendimentos inspeções
NUDH

170
atendimentos
NUDH

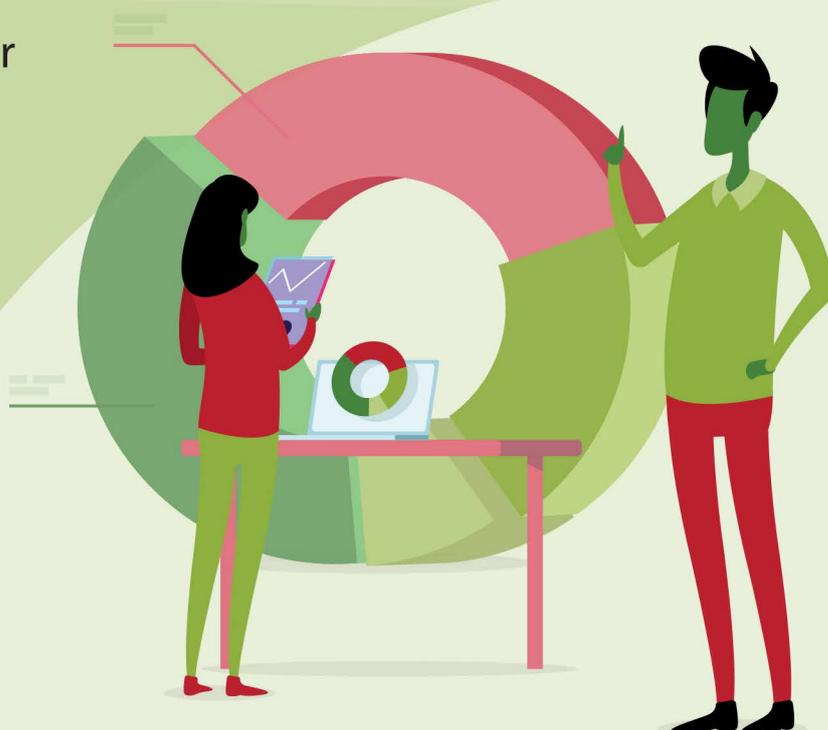
7
inspeções
NUDH

200
atendimentos
Nudem

Atendimento Multidisciplinar

775
atendimentos
de serviço social

312
atendimentos
de psicologia



Atendimento Inicial Cível

Endereço: Alameda dos Buritis, 231 -Setor Oeste, Goiânia, entrada lateral da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás.

Telefone: (62) 3221-3394

Horário: 8 às 14 horas

Atendimento Criminal, Tribunal do Júri e Execução Penal

Endereço: Rua 72 nº 312, Fórum Desembargador Fenelon Teodoro Reis 5º andar, sl. 503, Jardim Goiás, Goiânia-GO

Telefone: (62) 3201-2623 / (62) 3201-7026

Horário: 13h30 às 18 horas (Entrega de senhas de 11 às 16 horas)

Núcleo Especializado de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher (Nudem)

Endereço: Avenida Cora Coralina, nº 55, Setor Sul, Goiânia-GO

Telefone: (62) 3201-3924

Horário: 8 às 17 horas

Defensoria Pública de Instância Superior

Endereço: Escritório de Representação do Governo de Goiás. Lago Sul, SHIS QI 9, Conjunto 09, casa 07, Brasília-DF.

Telefone: (61) 3248-4630

Trindade

Endereço: Praça Constantino Xavier, nº 330, Centro de Trindade-GO.

Telefone: (62) 3506-1460

Nas segundas e quartas-feiras, das 8h às 12h, o atendimento será nas áreas Cível e Infância;

Nas terças e quintas-feiras, das 8h às 12h, o atendimento será na área de Família;

Na sexta-feira o atendimento, das 8h às 12h, será na área Criminal.

Anápolis

Endereço: Av. Brasil, nº 200, Centro - Anápolis - GO.

Horários: De segunda à sexta-feira, das 8h às 18h.

Telefone: (62) 98322-0561

Atendimento Inicial Família e Infância e Juventude

Endereço: Alameda Cel. Joaquim de Bastos, nº 282, Qd. 217, Lt. 14, Setor Marista, CEP: 74175-150, Goiânia-GO.

Telefone: (62) 3201-3500

Horário: 7h30 às 18 horas

Atendimento Processual da Infância e Juventude da Capital

Endereço: Av. Assis Chateaubriand, nº 195, Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Telefone: (62) 3201-8002

Horário: 8 às 17 horas

Núcleo Especializado de Direitos Humanos (NUDH)

Endereço: Avenida Cora Coralina, nº 55, Setor Sul, Goiânia-GO

Telefone: (62) 3201-3942

Horário: 8h30 às 16 horas

Atendimento Inicial Saúde /Processual Família e Saúde

Endereço: Prédio Anexo ao Fórum Cível Av. Olinda, esq. com Rua PL-03, Q. G, Lt. 04, Park Lozandes, Goiânia-GO

Telefone: (62) 3201-7022 / (62) 3201-7024

Horário: 8 às 18 horas

Aparecida de Goiânia

Endereço: Rua Versales Qd. 3 Lt. 8114, Residencial Maria Luiza.

Nas segundas e quartas-feiras, das 13h às 17h, o atendimento na área Cível;

Nas terças e quintas-feiras, das 8h às 12h, o atendimento na área de Família, Infância e Juventude, Tribunal do Júri e Criminal;

Nas terças e quintas-feiras, das 13h às 17h, o atendimento na área de Infância e Juventude;

Inhumas

Endereço: Rua Tóquio, esquina c/ a Rua Raul, prédio do Fórum de Inhumas-GO.

Horários: De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Telefone: (62) 3514-1859

Administração Superior

Defensora Pública-Geral do Estado:
Lúcia Silva Gomes Moreira

Diretor de Tecnologia da Informação:
Guilherme Vaz

Primeiro Subdefensor Público-Geral do Estado:
Domilson Rabelo da Silva Júnior (jan. a out. de 2018)

Diretor da Escola Superior da Defensoria Pública do Estado:
Cleyton Rodrigues Barbosa

Segundo Subdefensor Público-Geral do Estado:
Defensor Público Saulo Carvalho David

Diretor-Geral de Administração e Planejamento:
Marcelo Graciano Soares

Corregedor-Geral da Defensoria:
Defensor Público Luiz Henrique Silva Almeida

Diretora de Comunicação Social:
Tatiane Dias Pimentel

Diretor de Controle Interno:
Defensor Público Luiz Paulo Barbosa da Conceição

Diretor de Assuntos Jurídicos:
Defensor Público Daniel Kenji Sano

Diretora do Centro de Atendimento Multidisciplinar:
Defensora Pública Michelle Bitta Alencar de Sousa

Conselho Superior

Membros natos:

Presidente Defensora Pública-Geral Lúcia Silva Gomes Moreira

Primeiro subdefensor público-geral Domilson Rabelo da Silva Júnior (jan. a out. de 2018)

Corregedor-geral Defensor Público Luiz Henrique Silva Almeida

Membros eleitos:

Defensor Público Paulo César de Oliveira Rocha

Defensor Público Lúcio Flávio de Souza

Defensor Público Leonardo César Luiz Stutz

Defensor Público Bruno Malta Borges

Defensor Público Thiago Igor de Paula Souza

Defensor Público Marcelo Florêncio de Barros

Expediente

Esta publicação é produzida pela Diretoria de Comunicação Social da Defensoria Pública do Estado de Goiás.
Endereço: Alameda Cel. Joaquim de Bastos, nº 282, Qd. 217, Lt. 14, Setor Marista, CEP: 74175-150, Goiânia-GO. Ano 2, nº 2 – 2018. Distribuição gratuita.

Diretoria de Comunicação Social

Diretora: Tatiane Dias Pimentel

Textos: Dias Mendes, Livia Amaral e Tatiane Dias Pimentel

Fotografias: Eduardo Ferreira

Projeto gráfico e diagramação: Micaele Rodrigues e Itamar Camargo

* alguns gráficos foram retirados do freepik.com

www.dpe.go.gov.br

www.facebook.com/DefensoriaGoiias

Instagram: @defensoriapublicagoias

E-mail: defensoriacomunica@gmail.com

Telefone: (62) 3201-3916

Revista Gestão 2018

defensoriapublica.go.gov.br

E-mail: dicom@defensoriapublica.go.gov.br

Telefone: (62) 3201-3916



[/DefensoriaGoias](#)



[@defensoriapublicagoias](#)

